

Origens Históricas

Transcrição

Vamos conversar sobre as **origens históricas** da liderança, família, propriedade privada, o mito do "macho alfa" e cultura de clã.

Começaremos estabelecendo que é possível descobrir por conta própria algo revolucionário. Porém, **não conseguimos causar impacto no mundo sozinhos**. A aplicação de uma descoberta requer pessoas para revolucionar.

Mesmo profissionais geniais como Mark Zuckerberg (criador do Facebook) e Wozniak (criador do primeiro computador da Apple), precisaram de outras pessoas para massificar suas criações e gerar um impacto no mundo.

Idealmente, aquele que lidera é eleito pelo grupo que dirige. Mas nem sempre é assim.

Por exemplo, em uma empresa onde o gerente é eleito pela diretoria (grupo superior ao que será dirigido). Mesmo que este gerente não seja aprovado pela sua equipe, ele permanece sendo o líder dela.

Ouvimos falar em liderança *versus* chefia, mas seu chefe é seu líder, mesmo que você não tenha elegido ele como tal.

Entenderemos que criamos essa dicotomia entre chefe e líder porque temos um conflito geracional, entre o que jovens e profissionais buscam *versus* o que foi buscado no passado.

Não se esqueça: você terá que lidar com pessoas se desejar assumir a liderança.

Dizem que as grandes invenções do *Homo sapiens sapiens* foram a família, a domesticação do animal e a agricultura.

Diferente do homem de Neandertal e outros antepassados, o *Homo sapiens sapiens* se tornou sedentário. Deixou de ser um caçador e coletor, o que trouxe uma série de mudanças.

Vimos a ascensão da liderança com o sedentarismo, com a invenção da agricultura e das cidades e da união dos agrupamentos humanos.

Se refletirmos sobre isso e lembrar do que já estudamos, veremos que faz todo sentido. Conforme há especialização das atividades (agricultor, artesão), há necessidade da especialização da gestão (políticos).

Autores como Sun Tzu ("A Arte da Guerra") e Maquiavel ("O Príncipe") abordaram o conceito de liderança em suas respectivas obras.

Voltando à pré história, em uma família, ao nascer uma criança, surgia uma interdependência. A criança dependia de seus parentes e a família dependia do conjunto que se formava interna (o grupo com o qual convive) e externamente (sociedade).

A **comunicação** torna-se ainda mais importante. Porque se vivemos em uma sociedade de especialistas (agricultores, artesãos), precisaremos do apoio deles. A comunicação surge como uma característica importante para sobrevivência. Mais do que possuir habilidade técnica, saber caçar ou ser forte.

A mulher, neste sentido, desenvolve esta habilidade de comunicação melhor que o homem, por necessidade fisiológica e de sobrevivência.

Historiadores e cientistas argumentam que antes da domesticação dos animais, a sociedade era matriarcal, ou seja, liderada pela mulher. Até que o homem inventou a propriedade privada e passou a demarcar o que é dele, inclusive a mulher. A partir disto, surgem diversos conflitos de gênero.

O importante é que a liderança surge no contexto da família pré histórica e da evolução dos grupos humanos.

O termo "alfa" é utilizado para caracterizar algumas figuras (macho, fêmea, cidadão) como líderes. Entende-se, em alguns grupos, que o "alfa" é distinguido pela força, mais do que por outras habilidades. Porém, desde a pré história, o "macho alfa" é aquele que possui capacidade de **formar e organizar um grupo**. O que é **mais importante do que ser forte**.

Quem lidera precisa de uma base para ter poder. Precisa partir de um ponto, seja sua força, seja seu carisma.

É possível conquistar prestígio por meio da sua forma de se relacionar. Dinheiro e a propriedade privada podem ser meios para financiar seus sonhos.

Se pensarmos em quem determina como base de poder o dinheiro ou a autoridade, um chefe também pode ser um líder, mesmo que não tenha o carisma de sua equipe. Convencionamos chamar de líder aquele que gostamos e é democrático.

Porém, a liderança varia de acordo com a base de poder. Pode ser mal vista, mas ainda assim, é uma forma de liderança.

Atualmente, notamos que o indivíduo que é capaz de se relacionar bem e colaborar é mais reconhecido do que um agressivo. A **pessoa "alfa"** será aquela que cria **coesão** e **conduz** uma unidade adiante.

Encerraremos falando sobre **cultura de clã**, que é estabelecida em grupos humanos onde a liderança é realizada por aquele que possui uma habilidade específica (conversar com espíritos, ser excelente em caça ou em reunir o grupo), tornando-o um orientador, alguém que guia, aconselha e protege o grupo.

Existem empresas que empregam até cinco pessoas. É natural uma cultura de clã em empresas como estas. Como você convive com seu chefe? Como é a cultura na sua empresa?

Há diversos tipos de cultura, mas a de clã é a mais antiga e predominante no mercado. Pode ser encontrada em pequenas empresas lideradas por empreendedores, que têm uma visão e buscam unir seus sócios, investidores e equipes para trabalharem juntos em sua visão.

Adiante, falaremos sobre bárbaros e indústrias.